

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

Indústria tem queda intensa em maio



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS

-11,8%



Faturamento real

-19,3%



Horas trabalhadas na produção

-2,1%



Pessoal ocupado

-0,1%



Massa salarial real

+0,5%



Utilização da capacidade instalada – Grau Médio

76,2%



Utilização da capacidade instalada

-5,2 p.p.



Compras industriais

-30,2%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

A calamidade climática que atingiu o estado impactou intensamente a indústria gaúcha em maio. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) caiu 11,8% em relação a abril, na segunda maior baixa mensal da série iniciada em 2003, muito próximo do recorde de abril de 2020 (-12,0%). A base alta de abril também contribuiu para explicar a dimensão do resultado negativo em maio, que é compatível com outros grandes choques: março de 2020 (-10,8%, com a pandemia de covid-19), maio de 2018 (-7,3%, com a greve dos caminhoneiros) e novembro de 2008 (-11,5%, com a crise financeira global). Com isso, a atividade industrial em maio de 2024, medida pelo IDI/RS, atingiu o menor patamar desde agosto de 2020.

Como habitualmente acontece, a expressiva contração da atividade industrial do RS entre abril e maio, feitos os ajustes sazonais, refletiu os desempenhos das compras industriais e do faturamento real, que recuaram, respectivamente, 30,2% (-28,5% sem o ajuste), queda recorde, e 19,3% (-15,2% sem o ajuste). As horas trabalhadas na produção caíram 2,1% e a utilização da capacidade instalada (UCI) baixou 5,2 p.p., para 76,2%, enquanto o emprego ficou estável (-0,1%) e a massa salarial real cresceu (+0,5%).

Em relação a 2023, os resultados também foram bastante negativos. A contração do IDI/RS foi de 11,8% na comparação com maio, a maior baixa desde maio de 2020, impactado, na ótica dos componentes, pelas compras industriais (-33,8%) e pelo faturamento real (-16,0%) e, do ponto de vista setorial, por Máquinas e equipamentos (-28,8%), Couros e calçados (-14,0%) e Químicos, derivados petróleo e biocombustíveis (-18,9%).

Com esse resultado, a queda acumulada do IDI/RS em 2024 acelerou de -1,5% até abril para -3,7% até maio, respectivamente, ante os primeiros quatro e cinco meses de 2023. As compras industriais (-10,5%) e o faturamento

real (-5,8%) foram os componentes de pior desempenho, seguidos pelas horas trabalhadas na produção (-3,7%) e pelo emprego (-1,6%). Já a massa salarial real (+3,8%) e a UCI (+0,3 p.p.) mantiveram as taxas positivas.

O setor de Máquinas e equipamentos, que caiu 14,5%, forneceu, de longe, o maior impacto negativo para o resultado global entre os nove setores (dos 16 analisados) que registraram menor atividade industrial no acumulado de janeiro a maio de 2024 ante igual período de 2023. Perdas relevantes também ocorreram nas indústrias de Couros e calçados (-4,8%), de Alimentos (-2,3%) e de Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (-11,7%). Do outro lado, a principal contribuição positiva partiu de Veículos automotores, que ficou 8,1% maior, seguido, em menor intensidade, por Móveis (+4,7%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+8,6%), Tabaco (+4,4%) e Bebidas (+4,8%).

Índice de Desempenho Industrial do RS

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

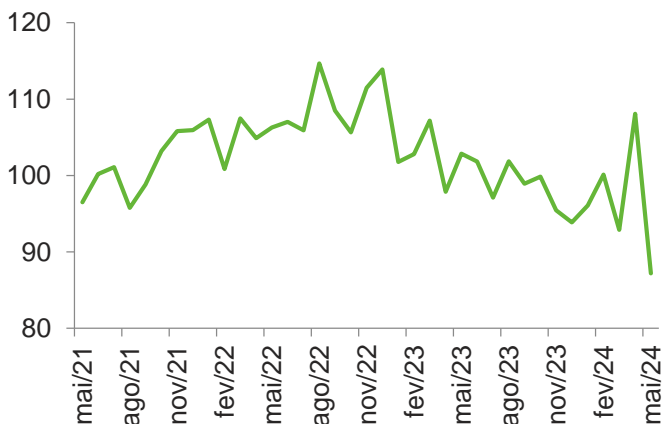


Fonte: UEE/FIERGS.

Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

Faturamento real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

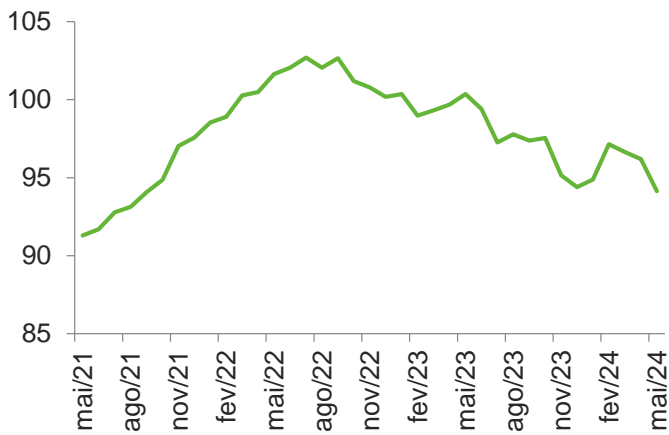


Maior contração desde 2020

- O faturamento real caiu 19,3% na passagem de abril para maio com ajuste sazonal, a quarta maior queda desde 2003, início da série, pouco abaixo do recorde de abril de 2020 (-23,0%).
- As quedas também foram intensas em 2024 relativamente a 2023: -16,0% entre os meses de maio e -5,8% na comparação com os cinco primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,4%), Tabaco (+9,5%) e Móveis (+6,3%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-27,0%), Alimentos (-11,7%) e Equipamentos de informática e eletrônicos (-15,0%).

Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

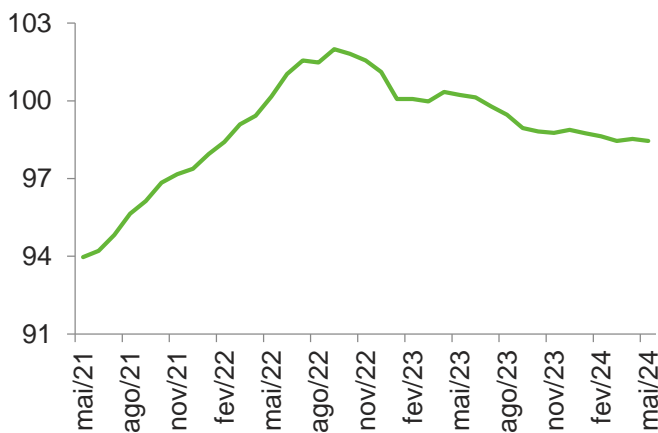


Indicador intensificou queda

- Em maio, o indicador recuou 2,1% na comparação com abril. É a terceira queda consecutiva na série com ajuste sazonal.
- Em maio de 2024, as horas trabalhadas na produção recuaram 8,5% relativamente a maio de 2023, mostrando queda de 3,7% quando comparados os primeiros cinco meses de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+8,0%), Máquinas e materiais elétricos (+19,8%) e Móveis (+5,0%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-13,1%), Máquinas e equipamentos (-13,4%) e Produtos de metal (-4,0%).

Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

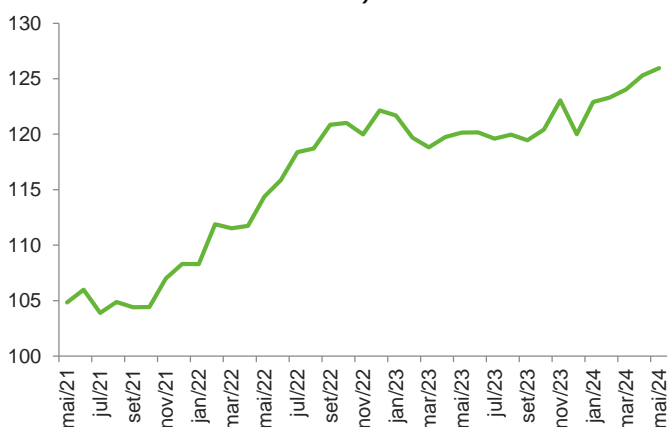


Emprego ficou estável

- O emprego ficou praticamente estável (-0,1%) em maio relativamente a abril, com ajuste sazonal. O emprego não cresce desde abril de 2023.
- O emprego, em maio de 2024, recuou 1,8% ante maio de 2023, acumulando perda de 1,6% quando comparados os cinco primeiros meses de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,6%), Móveis (+3,1%) e Bebidas (+4,8%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-7,9%), Máquinas e equipamentos (-4,6%) e Produtos de metal (-5,0%).

Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

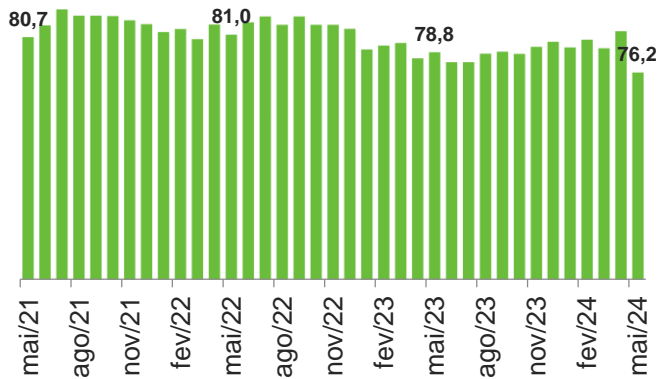


Salários seguiram em alta

- Em maio, a massa de salários da indústria avançou 0,5% na comparação com abril, completando cinco meses seguidos de alta na série com ajuste sazonal.
- Comparando os mesmos períodos de 2024 e 2023, a massa salarial real aumentou 5,4% em maio e 3,8% nos primeiros cinco meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+13,1%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+9,7%) e Produtos de metal (+7,1%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-3,6%), Madeira (-5,2%) e Equipamentos de informática e eletrônicos (-2,3%).

Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



Maior baixa e menor patamar desde 2020

- A indústria utilizou 76,2% da sua capacidade produtiva em maio, um recuo de 5,2 p.p. ante abril, com ajuste sazonal. Apenas em 2020, durante primeiros meses da pandemia, o indicador registrou quedas mais intensas e níveis mais baixos.
- A UCI caiu 2,8 p.p. em relação a maio de 2023, mas ainda mostrou aumento de 0,3 p.p. quando comparados os graus médios dos primeiros cinco meses de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+7,2 p.p.), Metalurgia (+17,5 p.p.) e Madeira (+9,0 p.p.).
 - **Negativos:** Alimentos (-3,0 p.p.), Têxteis (-12,1 p.p.) e Máquinas e equipamentos (-1,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Queda recorde

- As compras para industrialização caíram 30,2% em maio na comparação com abril, com ajuste sazonal. Essa foi a maior queda desde o início da série em janeiro de 2003.
- As compras caíram 33,8% entre os meses de maio de 2023 e 2024, acumulando perdas de 10,5% na comparação entre os períodos de janeiro a maio.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+3,9%), Couro e calçados (+2,1%) e Móveis (+7,5%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-26,4%), Alimentos (-16,0%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-13,6%).

Anexo Resultados setoriais – Maio/2024

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-17,5	-11,7	-12,6	-2,5	-1,5	-4,2
Bebidas	-6,8	6,3	4,0	1,2	3,8	4,0
Tabaco	63,7	9,5	6,6	-21,9	0,3	0,3
Têxteis	9,5	3,1	-11,8	-13,4	-9,2	-10,8
Vestuário e acessórios	-35,1	-9,8	-13,8	12,5	3,5	1,6
Couros e calçados	-27,9	-6,2	-6,5	-19,7	-13,1	-11,3
Couros	-28,8	-16,3	-15,9	23,6	23,4	11,1
Calçados	-38,9	-7,9	1,8	-50,5	-8,4	-0,6
Produtos de madeira	-0,4	-23,5	-32,5	-1,4	-12,9	-17,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombu	-45,4	-0,8	-2,1	-0,2	1,8	4,4
Borracha e de material plástico	-15,9	-10,7	-11,2	-0,4	0,4	-3,4
Borracha	-15,1	-15,1	-11,9	-1,9	1,4	-1,4
Metalurgia	-33,1	-8,1	-17,1	-24,9	-10,6	-9,1
Produtos de metal	-11,1	-4,0	-8,7	-15,4	-4,0	-5,8
Equipamentos de informática, produtos eletr	-41,0	-15,0	-2,7	-7,9	-2,3	-4,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-55,5	-13,7	-22,7	14,6	19,8	16,0
Máquinas e equipamentos	-46,9	-27,7	-21,4	-26,7	-13,4	-11,7
Veículos automotores	11,1	9,4	-4,8	9,7	8,0	2,8
Móveis	3,9	6,3	5,7	5,6	5,0	2,4
Indústria de Transformação	-16,0	-5,8	-8,3	-8,5	-3,7	-5,0

Fonte: UEE/FIERGS.

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,1	-1,2	-2,0	4,7	-0,1	-0,3
Bebidas	4,5	4,8	3,1	7,8	8,4	6,7
Tabaco	-10,3	1,9	0,9	47,0	16,0	8,6
Têxteis	-7,4	-7,9	-10,3	-3,5	-3,0	-8,6
Vestuário e acessórios	-5,3	-5,7	-3,3	-1,4	-0,2	1,2
Couros e calçados	-7,3	-7,9	-6,6	-5,7	-3,6	-3,2
Couros	2,9	7,4	2,9	8,3	15,5	7,6
Calçados	-2,7	-0,7	7,3	13,4	13,2	14,9
Produtos de madeira	4,1	-2,1	-2,3	-10,6	-5,2	5,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustívei	-0,2	0,5	2,2	8,7	9,7	6,4
Borracha e de material plástico	-0,7	0,8	0,5	5,5	7,2	4,3
Borracha	-3,5	-1,9	-0,6	-0,3	1,1	1,5
Metalurgia	-4,0	-3,8	-11,2	25,8	2,0	4,7
Produtos de metal	-3,8	-5,0	-6,5	9,1	7,1	2,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-1,3	-0,4	-0,7	2,2	-2,3	-5,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,8	4,3	3,9	4,3	8,6	10,8
Máquinas e equipamentos	-8,0	-4,6	-3,0	-1,3	0,8	-3,9
Veículos automotores	11,9	9,6	5,7	11,7	13,1	7,0
Móveis	2,3	3,1	3,6	7,5	5,9	6,8
Indústria de Transformação	-1,8	-1,6	-2,0	5,4	3,8	1,6

Fonte: UEE/FIERGS.

Anexo

Resultados setoriais – Maio/2024

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	85,6	88,4	85,0	-2,8	-3,0	-1,1
Bebidas	58,1	54,2	57,2	3,9	5,7	-1,3
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	29,4	75,9	65,1	-46,4	-12,1	-14,1
Vestuário e acessórios	24,8	43,8	40,4	-19,0	-2,1	-23,8
Couros e calçados	88,5	91,7	91,3	-3,2	0,2	-0,9
Couros	50,8	75,6	69,2	-24,8	-4,3	-6,8
Calçados	47,0	67,0	60,2	-20,0	-10,8	-7,5
Produtos de madeira	58,9	53,8	73,5	5,1	9,0	-4,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	51,5	80,7	72,7	-29,2	-2,5	-3,6
Borracha e de material plástico	71,2	78,4	72,5	-7,2	-1,8	-1,7
Borracha	76,0	83,8	74,3	-7,8	-4,2	-5,9
Metalurgia	49,1	44,5	58,3	4,6	17,5	7,5
Produtos de metal	79,0	79,0	78,1	0,0	-0,3	-1,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	96,4	93,4	94,3	3,0	2,8	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	78,5	80,8	77,7	-2,3	0,8	-0,2
Máquinas e equipamentos	76,4	77,5	75,6	-1,1	-1,7	-2,6
Veículos automotores	73,6	64,0	72,6	9,6	7,2	-3,3
Móveis	80,8	76,5	76,2	4,3	0,6	2,2
Indústria de Transformação	76,4	79,2	79,0	-2,8	0,3	-2,2

Fonte: UEE/FIERGS.

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-24,6	-16,0	-19,7	-2,0	-2,3	-3,8
Bebidas	35,4	-6,9	-11,7	4,4	4,8	3,3
Tabaco	-88,1	-0,2	-0,1	-25,1	4,4	3,5
Têxteis	-5,4	6,1	-11,8	-26,0	-8,2	-13,5
Vestuário e acessórios	-67,8	-39,7	-35,9	-29,3	-13,5	-17,4
Couros e calçados	-14,1	2,1	-2,3	-14,0	-4,8	-5,3
Couros	-21,4	-9,1	-18,7	-6,3	1,3	-5,2
Calçados	27,3	-0,7	-7,8	-9,7	0,4	3,9
Produtos de madeira	-4,2	-4,5	-13,9	-0,2	-8,1	-15,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-58,6	-13,6	-15,5	-18,9	0,7	-0,6
Borracha e de material plástico	-21,9	-9,1	-21,1	-9,2	-4,1	-7,1
Borracha	-23,1	-14,9	-26,7	-9,5	-6,9	-7,7
Metalurgia	-27,5	5,0	-15,0	-16,1	5,1	-7,0
Produtos de metal	-15,3	-3,8	-14,7	-6,0	-1,5	-5,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-5,6	-16,3	-23,3	-17,6	-11,7	-10,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,2	0,1	-11,1	4,0	8,6	6,9
Máquinas e equipamentos	-52,7	-26,4	-21,6	-28,8	-14,5	-12,7
Veículos automotores	17,8	3,9	-12,5	12,9	8,1	-3,4
Móveis	6,9	7,5	3,3	5,2	4,7	4,5
Indústria de Transformação	-33,8	-10,5	-15,6	-11,8	-3,7	-6,2

Fonte: UEE/FIERGS.

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>